



O céu é o limite!

Ações da Apple sobem ainda mais com anúncio de upgrade nos G4 mais baratos e novo monitor LCD



A festa continua. As ações da **Apple** passaram dos US\$ 110 no início de dezembro, e não dão sinais de queda a médio prazo. Elas foram impulsionadas pela notícia de que a Apple decidiu transformar o Power Mac G4 de 350 MHz em um G4 de verdade, substituindo a motherboard Yikes! (que não passava de uma placa de G3 adaptada) por uma Sawtooth, a mesma dos G4 topo de linha. A notícia foi encarada pelo mercado como uma resposta aos que acha-

vam que a Apple ainda sofria com problemas de falta de suprimentos. Com a nova placa, os modelos de 350 MHz deverão ter um ganho expressivo de velocidade. E o melhor: o preço continua o mesmo. Essa notícia dá sentido à decisão da Apple Brasil de não importar os G4 de 350 MHz (até o momento só estão à venda no país os modelos de 400 e 450 MHz). Ainda não há uma definição sobre o preço dos G4 de 350 MHz no Brasil.

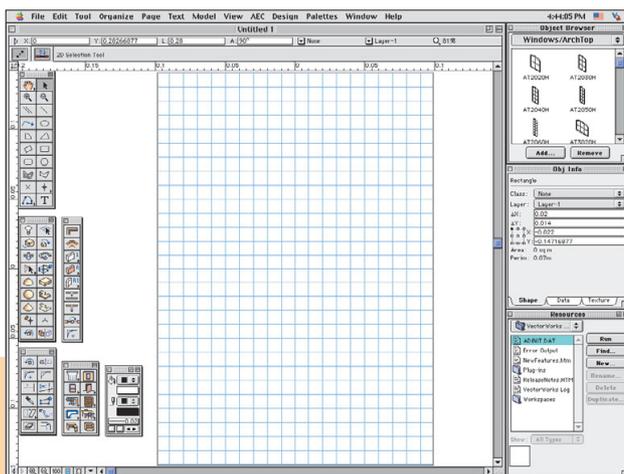
Chega ao Brasil nova versão do VectorWorks

A Diehl Graphsoft lançou a nova versão 8.5 do **MiniCAD VectorWorks**. Além de corrigir alguns problemas da versão 8.01, a nova versão traz diversos novos recursos, como um render mais rápido e interativo e o suporte a QuickTime 4, permitindo assim a compatibilidade com mais formatos de imagens (TGA, SGI, PNG etc.).

A nova versão traz a paleta Object Browser (Gerenciador de Objetos), que permite ao usuário navegar visualmente pelos símbolos da biblioteca, possibilitando escolher um rapidamente, mesmo em grandes bibliotecas. A Diehl Graphsoft e

a CAD Technology, distribuidora exclusiva do VectorWorks para o Brasil, estarão disponibilizando o update para a versão 8.5 gratuitamente para os usuários de VectorWorks registrados no país. A essa altura, a CAD Technology já deverá ter lançado a versão em português do VectorWorks 8.5.

CAD Technology: 11-829-8257
www.cadtec.com



VectorWorks agora suporta o QuickTime 4

Adobe brasileira promove seminários gratuitos

Evento acontece toda sexta-feira e já aborda o InDesign

A **Adobe Systems Brasil** está promovendo, todas as sextas-feiras, das 14 às 17h, seminários gratuitos para demonstrar seus produtos e tecnologias. Destaque especial vai para o seminário "InDesign: o futuro da editoração profissional", tema que, com certeza, vai atrair a atenção de quem trabalha com ou quer conhecer melhor o novo programa de editoração da Adobe.

Os seminários gratuitos estão distribuídos em cinco temas:

▪ **Ferramentas para sites de última geração** - Apresentação do GoLive

▪ **PDF** - Comunicação sem limites com o Acrobat

▪ **InDesign** - O futuro da editoração profissional

▪ **Produtividade na criação gráfica** - Soluções completas para realização de qualquer tarefa na área de comunicação impressa ou na Web

▪ **Soluções de vídeo** - Edição de vídeo e criação de efeitos especiais com o Premiere, AfterEffects e Photoshop

Os interessados em participar dos seminários devem fazer sua inscrição pelo telefone 11-881-9939, ramal 101, pelo fax 11-280-7548 ou pelo email mktbr@adobe.com.

Não deixe rastros

MacWasher apaga os sinais de sua passagem por um Mac

O **MacWasher**, com esse nome sugestivo, serve para limpar o histórico do seu Macintosh. Várias pessoas não se ligam que o Mac OS, browsers e outros programas guardam informações sobre o que elas têm feito com o Mac, ou por onde navegam na Internet.

Qualquer um com acesso ao computador local pode ver as atividades do usuário anterior, o que compromete a privacidade do usuário. E mais, muito dessa informação pode ocupar espaço valioso no seu disco, e recuperar esse espaço gasto pode melhorar a performance da máquina.

Remover manualmente essas informações desnecessárias pode ser uma coisa tediosa. Se você quer manter sua privacidade e salvar espaço no disco rígido, o MacWasher automatiza esse proces-

so para você. A função Auto Wash rodará automaticamente em background e vai limpar quaisquer “resíduos” que você queira.

Para os mais cautelosos, o MacWasher tem uma simulação, assim ele dá uma “lavada” no seu Mac sem apagar nada na verdade. Essa

função permite que os usuários testem suas configurações antes de procederem com a limpeza. A função “bleach” (ou “alvejante”), que apaga os arquivos de vez, coisa que nem reza braba, Unerase ou Undelete salva.

MacWasher: www.webroot.com



Lave seus resíduos cibernéticos

Formatador FireWire

A El Gato Software lançou o **FireWire Disk Control 1.01** (US\$ 39,95), o primeiro pacote de formatação universal de discos FireWire para Mac OS. O Disk Control é projetado para trabalhar com uma grande variedade de HDs FireWire e dispositivos de mídia removíveis, como drives magneto-ópticos, Zip e ORB.

O Disk Control vem junto com vários produtos de armazenamento FireWire, como os HDs da VST, Indigita e EZQuest. Agora ele pode também ser comprado pelo site da El Gato. O Disk Control é

também o único pacote de formatação que suporta os discos FireWire fabricados pela “finada” Mactell.

O software tem um driver de alta performance que suporta várias partições, proteção por senha, encriptação e suporte completo para os formatos de arquivos de sistema HFS, HFS+, UDF e DOS. Com uma interface elegante, o pacote da El Gato oferece a instalação automática do driver e teste de benchmark.

El Gato: www.elgato.com

Apple na mira dos japoneses

Não é só a Microsoft que está sendo acusada de práticas monopolistas. Agora, é a Apple que está tendo problemas, só que no Japão. Autoridades desse país realizaram, na última terça-feira, uma inspeção na sede da Apple Japan motivadas pela suspeita de que a empresa esteja violando as leis antitruste locais. A Apple

ainda não se pronunciou a respeito, mas consta que o fato está relacionado aos preços fixados para o iMac, e o iBook. Segundo as reportagens, a comissão japonesa suspeita que a subsidiária impeça suas vendas de vender Macs abaixo dos preços mínimos estipulados para o varejo sob a ameaça de suspender as

entregas. Essa prática faz parte da política da Apple em vários países, inclusive no Brasil.

O Mac tornou-se bastante popular no Japão, desde que foi introduzido em 1988. O País também é estratégico para a Apple, que possui cerca de 7% do mercado japonês de PCs, enquanto no resto do mundo a média é de 4%.

ShareWay IP ganha nova versão

A Open Door Networks lançou updates para o ShareWay IP: **ShareWay IP Pro, DoorStop Server** e uma nova versão beta do **DoorStop Personal Edition**, adicionando compatibilidade com o Mac OS 9. O utilitário de compartilhamento de arquivos via Internet **ShareWay IP 3.0** (US\$ 80) inclui novos recursos de segurança, ajuda online, informação sobre os usuários conectados, número de porta TCP configurável e log de conexão. Já o **ShareWay IP Pro 2.0.1** (US\$ 479) acrescenta arquivos log compatíveis com WebSTAR, *SLP proxying* e ainda suporte a Network Browser, Navigation Services e Apple Help.

A versão beta do DoorStop Personal Edition 1.0b8 implementa suporte para o recurso de Program Linking através do TCP/IP do Mac OS 9, possui novos controles avançados para proteger qualquer serviço TCP/IP e traz logs de conexão. Por fim, o DoorStop Server Edition 1.0.2 inclui apenas compatibilidade com Mac OS 9. Outras informações podem ser obtidas no site da Open Door. **Open Door:** www2.opendoor.com

Cuidado com o Nine 11

A Akua Interactive lançou um patch para o Mac OS 9, chamado **Nine 11** que impede que o novo sistema da Apple bloqueie alguns programas incompatíveis, gerando erros tipo 119. Para aumentar o numero de arquivos que podem ser abertos simultaneamente no Mac OS 9, a Apple teve que mudar a tabela de FCB (*file control block*) que o sistema usa para rastrear os arquivos abertos. Devido a isso, programas que acessam diretamente o FCB (como o ATM em versões anteriores à 4.5.2) não funcionam no Mac OS 9. O patch da AKUA elimina o erro tipo 119, mas seu uso pode corromper dados em seu disco; portanto, é melhor não utilizá-lo. **AKUA Interactive:** www.akua.com

Agfa e MacMouse montam bureau VIP

Espaço é destinado às mais novas tendências em web design, multimídia, prepress, áudio e vídeo digital e arquitetura



Ricardo Teles

Um bureau que pode ser visto funcionando pela vitrine em uma avenida de São Paulo. Inaugurado no

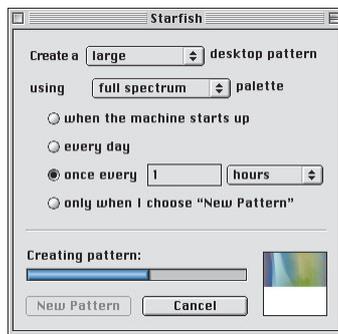
início de dezembro, o **Centro de Tecnologia Digital**, investimento da Agfa e da MacMouse, revenda

para demonstrar computadores, scanners, plotters e fotocompositoras. “Nosso público é, essencial-

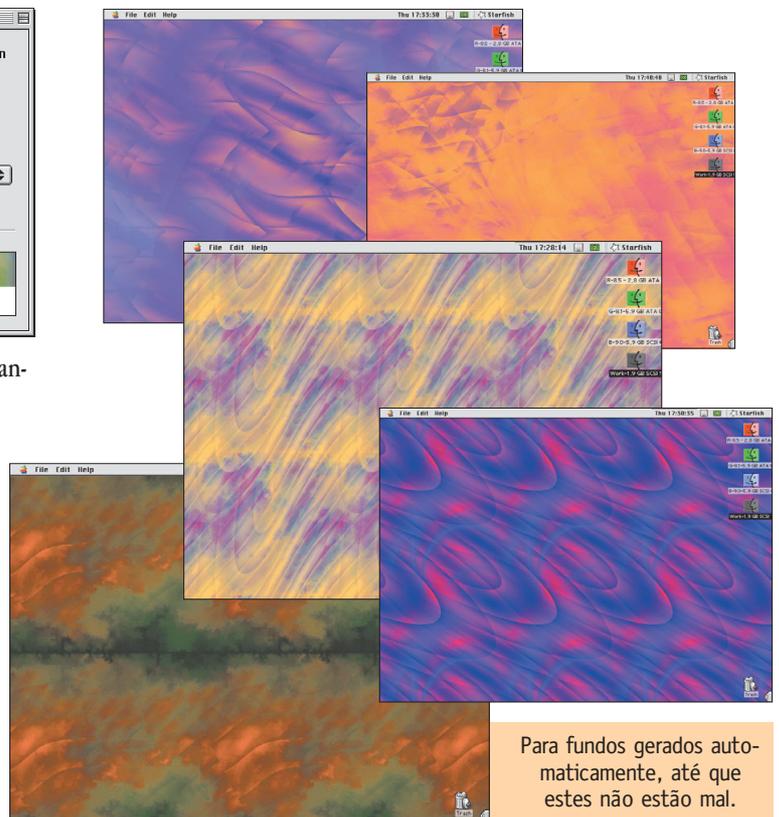
mente, profissionais de design, desktop publishing, arquitetura, áudio e vídeo”, diz Márcia. A Agfa investirá, ao longo de dois anos, US\$ 500 mil no Centro, que terá em exposição o que há de mais avançado em excelência gráfica e atendimento personalizado, com a presença constante de consultores Agfa para orientar os clientes. Além de prestar serviços de fotolito, o CTD irá alugar ilhas baseadas em Power Macs G3 para edição de vídeo. Em breve, será montado no local um estúdio fotográfico, que poderá ser alugado por profissionais que trabalhem com foto digital. O Centro de Tecnologia Digital fica na esquina da rua Estados Unidos com 9 de Julho, em São Paulo. O telefone é 11-884-7799.

Fundo de telas que vêm do nada

O **Starfish 1.3** é um daqueles programinhas que servem para quebrar a monotonia visual de seu Mac. Ele gera padrões de fundo de tela aleatórios para o seu desktop, utilizando diferentes tamanhos e cores. O programa é muito simples, formado por uma janela de preferências onde você escolhe o tamanho do *pattern* (padrão), que pode ser até do tamanho da tela, e o tipo de paleta de cores. Você ainda pode botar tudo isso no modo aleatório e deixar que o software faça uma surpresa. Além disso, é possível definir a periodicidade com que o seu fundo de tela será atualizado — diariamente, só quando for requisitado, a cada startup ou até mesmo a cada minuto. O lado ruim é que para fazer a atualização periódica o programa tem que estar aberto, ocupando cerca de 3 MB de memória RAM. Para isso, o ideal é colocar o programa na pasta



Startup Item a fim de que seja lançado logo após o startup. De resto, o processo é muito fácil e a rapidez da geração do fundo de tela varia de acordo com o tamanho do padrão e, é claro, de acordo com a capacidade de processamento de sua máquina. O melhor é que o programa é freeware, podendo ser baixado do site da RedPlanet. Não custa nada experimentar. **RedPlanet:** www.redplanet.com/starfish



Para fundos gerados automaticamente, até que estes não estão mal.

Mude a cara do Sherlock

Programinha tira interface "fora do padrão" do programa de busca do Mac OS 9

Não gostou da cara nova do Sherlock? Isso não é mais motivo para não usá-lo. Um programador chamado Raul Gutierrez colocou em seu site um patch (remendo) que faz o

Sherlock voltar a ter a interface original do Macintosh, com direito a poder minimizar as janelas com um duplo clique na barra de título e tudo mais.



O **Winfix** (péssimo nome, abreviação de Windows Fix) foi baixado por 40 mil usuários em apenas um mês, muitos estão descontentes com a nova interface, inaugurada com o QuickTime 4 e depois utilizada no Sherlock e no iMovie (programa de edição de vídeo que vem junto com os novos iMacs DV). Com o Winfix, a interface de aço escovado desaparece, voltam os botões da barra de título, mas as gavetas de favoritos continuam. Gutierrez inclusive colocou em seu site um set especial de plug-ins e canais que dão uma incrementada no Sherlock, além de ícones, padrões de desktop e coisas do gênero.

Winfix:

www.teamdraw.com/raul/stuff/stuff2.3.html

Diga não ao aço escovado

Gravador de CD três em um

Novo drive une CD-R, CD-RW e DVD-ROM em um só produto

A Ricoh acaba de anunciar o seu novo drive que combina CD-R, CD-RW e DVD-ROM. Batizado de **MediaMaster MP9060A**, o novo produto é ideal para quem quer gravar e regravar CDs e ler discos de DVD-ROM. Ele é 6x4x24, o que significa que ele grava CD-R em 6x, CD-RW em 4x e lê CDs a 24x.

Além disso, lê discos de DVD-ROM a 4x. Perfeito mesmo, só se ele fosse um DVD-ROM também. O novo drive sai nos EUA ao preço de US\$ 399 e vêm com vários softwares queimadores de CD incluídos. Segundo a Ricoh, o produto deverá estar nas ruas em janeiro.

TechTool Pro compatível com o OS 9

O utilitário de reparo **TechTool Pro** foi atualizado para a versão 2.5.2 e agora suporta o Mac OS 9. Além disso, foram incluídos os novos recursos Rebuild Volume, CheckDrive e Technical Comparison. O programa também oferece compatibilidade com os novos modelos de Mac e inclui novas rotinas de reparo. Essa atualização do TechTool Pro aparenta ser bem mais rápida na hora da checagem de discos e no becape das informações de diretórios. A interface permanece a mesma e deve continuar

assim até a versão 3. A única coisa que mudou no novo TechTool é o fato de você ter que iniciar o computador de outro disco para otimizar o seu HD (a cópia do programa também não pode estar no mesmo disco que está sendo otimizado). Isso não acontecia na versão anterior e pode ser um inconveniente. De qualquer maneira, é um update necessário mesmo para os usuários que não têm o Mac OS 9 instalado. A atualização pode ser baixada do site da Micromat.

Micromat: www.micromat.com

Update gratuito do Virtual PC

Quem comprou o programa no Brasil depois de 20 de junho tem direito à nova versão, pagando apenas o frete

A Passport, distribuidora do Virtual PC no Brasil, está oferecendo o upgrade quase gratuito do **Virtual PC 3.0** para os usuários que adquiriram o programa após o dia 20 de junho deste ano (comprovado pela nota fiscal) e que tenha sido importado pela Passport (um cartão de registro da Passport em português acompanha o produto). Tudo que o usuário tem que fazer é mandar por fax esses dois documentos, os dados para entrega (nome, endereço, cidade, UF, CEP, telefone, RG e CPF) e um recibo de depósito de R\$ 45, referente ao frete internacional, custo de alfândega e frete aéreo até o endereço de entrega. Outra boa novidade: a Passport em breve começará a distribuir as placas de upgrade da Sonnet Tech-

nologies para todo o território nacional. Com isso, os usuários brasileiros de Mac poderão contar com duas das principais marcas do mercado. Até agora, os únicos modelos distribuídos no Brasil (também pela Passport) eram os da Newer Technologies. A notícia vem em boa hora, já que a Sonnet está disponibilizando para seus distribuidores a nova linha Crescendo de placas de upgrade G4 de 350 MHz e 400 MHz para Macs PCI, incluindo o software Altivec Enabling e completa compatibilidade com o Velocity Engine do Mac OS 9. Elas são compatíveis com Macs 7300, 7500, 7600, 8500, 8600, 9500, 9600, Workgroup Servers 7350, 8550, 9650 e clones do gênero. Os preços no Brasil ainda não foram definidos.



Passport: www.passportnet.com.br
Sonnet Technologies:
www.sonnettech.com

O Windows é um sistema muito fácil de usar, principalmente quando está dentro de um Macintosh

Largue o mouse e pegue o taco

Se você se é daqueles que não joga sinuca ou bilhar de computador porque sente falta do taco para controlar o jogo, talvez queira conferir o **Real Feel PoolShark**, o primeiro e único periférico que substitui o mouse por um taco de verdade. O produto, que acaba de ganhar uma versão para Mac, permite que o usuário use seu próprio taco em

cima de uma plataforma em forma de "U", montada sobre um controlador do tamanho de um mouse, possibilitando que o jogador defina a rotação da mesa, pontaria e ângulo de cada lance. O PoolShark utiliza o padrão USB e é compatível com todos os principais programas de sinuca virtual.

MiaComet: www.miacomet.com



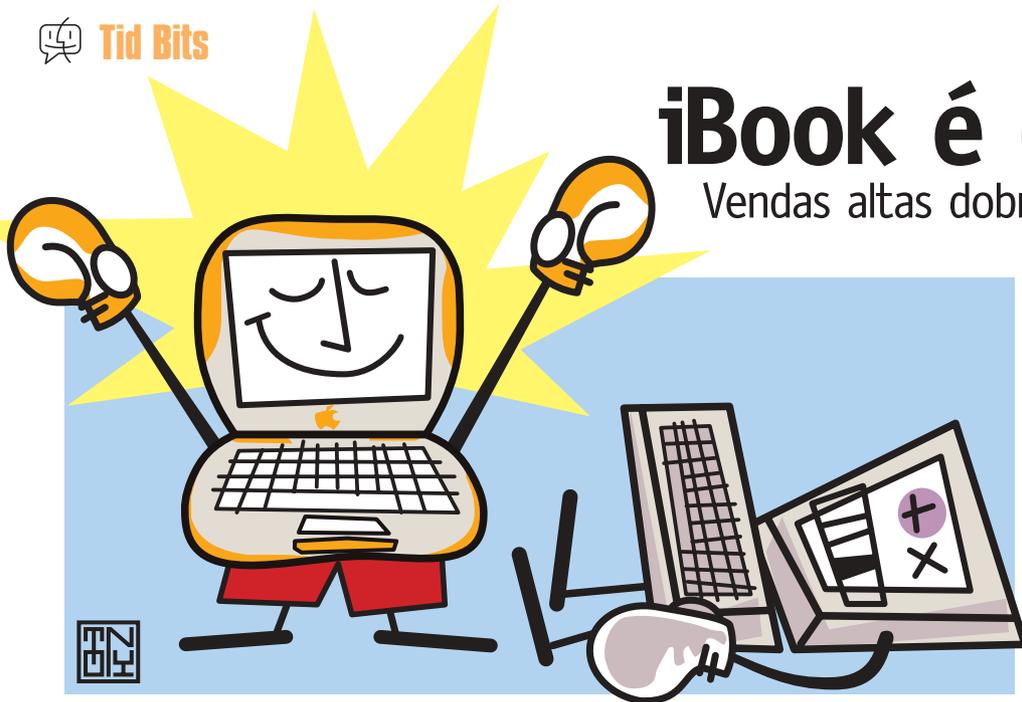
Apple quer adquirir empresa de chips 3D

Ao que parece, a Apple está perto de fechar um acordo para a aquisição da fabricante de processadores gráficos integrados **Raycer**, que compete no mercado de chips 3D de alta performance. O motivo da aquisição não está completamente claro, mas o fato certamente parte do plano da Apple de trazer processadores e chipsets integrados para os seus produtos. Os chips integrados não oferecem a mesma performance de chips separados, mas são mais baratos. Outra provável razão para a aquisição pode ser a incorporação do portfólio de patentes e do time de projetistas da Raycer. Mas nada disso é certo. Os analistas dizem que, se a

Apple quisesse entrar no mercado de chipsets e processadores integrados, seria bem mais fácil licenciar tecnologia ou co-desenvolver produtos com a sua parceira gráfica, a ATI Technologies, que fornece todos os chips 3D dos Macs. Não é provável que a Apple tenha alguma intenção de usar os chips 3D integrados que viriam da aquisição. Mais razoável é presumir que a Raycer, sua equipe e o portfólio de patentes vão ser usados em um futuro produto Apple, que poderia ser desde um console de jogos até um organizador pessoal tipo PalmPilot, o que seria uma boa idéia. O negócio é esperar e ver no que vai dar.

iBook é o número 1

Vendas altas dobram participação da Apple



Apesar do temor de falta de estoque, o iBook já ganhou sua primeira briga. No mês de outubro, ele foi o notebook mais vendido nos EUA, de acordo com a empresa de pesquisa PC Data. Com isso, a participação da Apple no mercado americano de computadores portáteis saltou de 6,5% para 11%. A Apple ainda está longe de bater a Compaq (26%) e a Toshiba (27,5%), os peso-pesados no mercado de laptops, mas garantiu um honroso quinto lugar. A empresa garante que superou seus problemas de estoque, causados por um terremoto em Taiwan. A expectativa é que, com a passagem do Natal, as vendas subam ainda mais.

TransBurti Network abre seus braços

Rede de 2 megabits agora é voltada para qualquer empresa da área de comunicação

Há cerca de quatro de anos, a Burti, uma das maiores gráficas da América Latina, criou a **TransBurti**, uma rede de comunicação que inclui as maiores agências de publicidade de São Paulo, com a finalidade de possibilitar a troca de informações e de arquivos de modo rápido, tudo eletronicamente. A



idéia deu tão certo que agora o conceito da TransBurti está sendo ampliado, graças à utilização da tecnologia de fibra óptica, e já não é mais necessário ser uma agência de publicidade ou ser cliente da Burti. A TransBurti Network (TBN), como é conhecida agora, é fruto de uma parceria da Burti com a Impex Comunicação Integrada e passa a ser aberta a qualquer empresa da área de comunicação que esteja interessada em entrar nessa rede digital de negócios. A idéia é conectar, em tempo real, agências, fornecedores e veículos através de uma conexão de fibra óptica com velocidade de 2 megabits por segundo, oferecendo comunicação através de imagem, vídeo, voz e dados em qualquer formato. Os usuários terão

também acesso a uma agenda interativa, na qual todos os profissionais que participam da TBN vão estar cadastrados, além de poder contar com recursos de validação eletrônica de mensagens, o que permitirá fechar negócios através da rede. O cliente da TBN também contará com uma tecnologia que possibilita criar arquivos auto-contidos, ou seja, a pessoa poderá abrir o documento mesmo que não tenha o programa que o criou.

Na lista de fornecedores que já se encontram na TBN estão a Stock Photos, com seu catálogo de 110 mil cromos digitalizados; o Catálogo Digital de Imagens da Casa do Vaticano, com mais 60 mil imagens; a Omni Music, que conta com 188 CDs com trilhas brancas; o Extreme Register, um banco de dados com propagandas de todo mundo; além, é claro, do serviço de recepção de fotolitos da Burti. Outro detalhe importante é o fato de as 30 maiores agências de publicidade já estarem cadastradas na TBN, o que não é algo que dá para ser ignorado.



E o melhor dessa história é o preço:

R\$ 499 mensais mais o ICMS local (em São Paulo, isso dá uns R\$ 600). Para se ter uma idéia do que isso significa, a assinatura mensal de um link de 2 MB baseado em fibra óptica custa cerca de R\$ 5 mil. Isso é possível graças ao acordo com a Netstream, que é quem garante a infraestrutura e ainda pode vender separadamente o serviço de acesso à Internet, que não faz parte do pacote da TBN, pelo menos por enquanto.



O serviço deverá estar disponível em março de 2000, primeiramente para as cidades de São Paulo e Rio de Janeiro, seguindo depois para Campinas, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e Brasília. Futuramente, a idéia é cobrir todo o território nacional. De qualquer modo, os interessados já podem se cadastrar no site da TBN ou então ligar para a Impex, no telefone 11-5506-4664, para obter mais informações.



TBN: www.tbn.com.br

Renderizando projetos

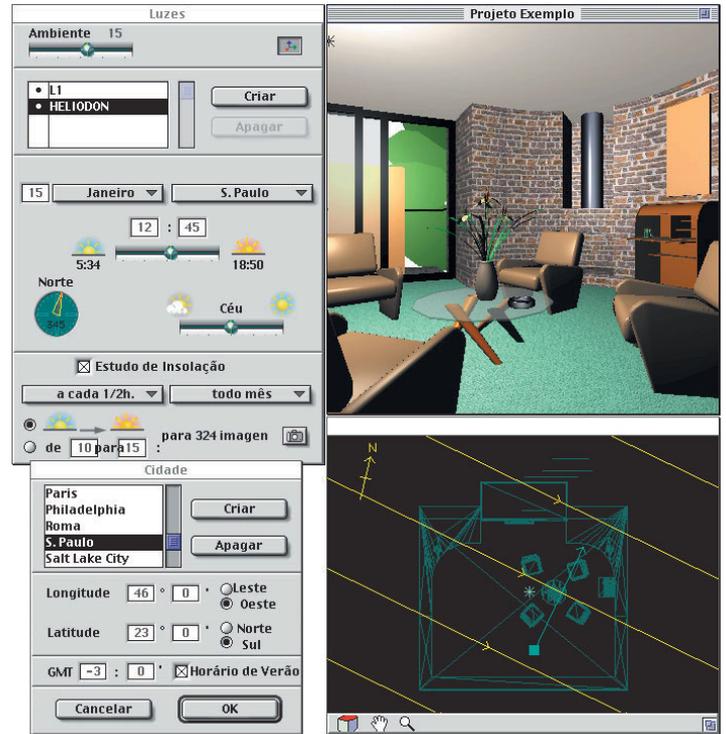
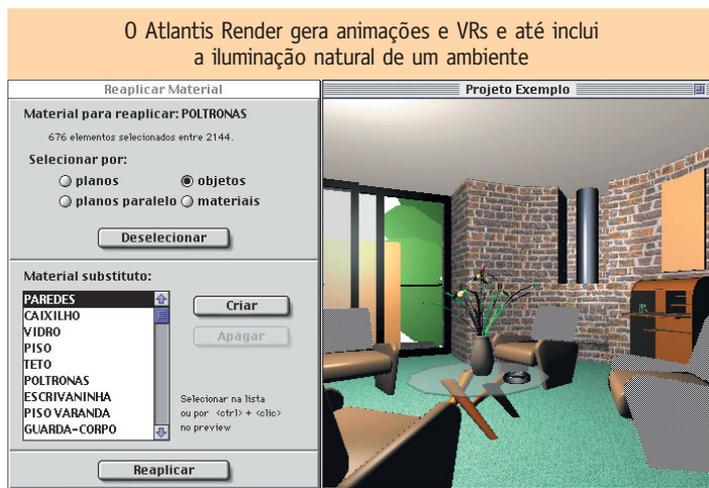
Artlantis Render 3.5 traz recursos avançados

O software francês de render para arquitetura e design **Artlantis Render** acaba de chegar a versão, a 3.5. Ele inclui recursos avançados, como o Heliodon, para realização de estudos (inclusive animados) da iluminação do Sol sobre o projeto baseando-se na localização geográfica do projeto, assim como na data e horário. Também oferece o Reapply Material, para criar e editar mate-

riais sem sair do Artlantis, além de separar e reaplicar materiais separando-os por plano, material ou objeto. O programa traz compatibilidade com QuickTime 3 e 4, permitindo gerar animações e VRs nas plataformas Mac e PC, e fila de renderização, para calcular imagens e animações de seus projetos enquanto você faz outra coisa. A versão 3.5 também apresenta novos formatos de compati-

bilidade em importação e exportação, como o DWG R14, que permite a importação direta (via DWG) de projetos gerados no

AutoCad. O software pode ser encontrado na CAD Technology. **CAD Technology:** 11-829-8257 www.cadtec.com



3Dfx lança placas Voodoo4 e Voodoo5

A **3Dfx Interactive** tem favorecido os usuários de Mac na área de jogos 3D. A empresa lançou recentemente as versões beta (sem suporte) dos drivers para a linha de placa Voodoo3, reiterando assim seu compromisso com os usuários de Mac, feito firmado durante uma coletiva de imprensa no começo desse ano. Naquela época, a 3Dfx garantiu que a sua próxima geração de placas funcionaria com o Macintosh.

Dito e feito. O cenário escolhido para o lançamento foi a Comdex de Las Vegas, onde a 3Dfx mostrou sua nova tecnologia, o chipset VSA-100, que funciona com os drivers da 3Dfx para Macintosh.

Apelidado de Napalm, o VSA-100 é a

peça central de duas séries de placas da 3Dfx – Voodoo4 e Voodoo5. O produto mantém a compatibilidade retroativa com o chipset Glide e também é o primeiro a apresentar suporte ao T-buffer, uma nova classe de tecnologia que a 3Dfx desenvolveu para efeitos especiais cinematográficos 3D no hardware. Foram mostradas cinco novas placas com chipset VSA-100 – duas baseadas em PCI e mais três baseadas na interface AGP, que agora ganha popularidade, com a introdução dos novos Power Macs G4. Os preços variam de US\$ 179, para o modelo básico Voodoo4 4500, até US\$ 599 para o topo da linha, a Voodoo5 6000.

3Dfx: www.3dfx.com

Microsoft conserta bug do Outlook 5.0

Um *patch* (remendo) para o **Outlook Express 5.0** saiu para consertar um furo de segurança recentemente encontrado no programa de email da Microsoft. O tal furo poderia permitir que os usuários do Outlook Express 5 para Mac fossem vítimas de um cavalo de Tróia (**Trojan horse**, uma espécie de vírus). Até o lançamento do patch, recomenda-se aos usuários que não abram arquivos desconhecidos que estejam na pasta de downloads do Outlook Express.

A falha de segurança não está relacionada com attachments usados no Outlook Express, já que tais arquivos são mantidos em um banco de dados até que o usuário os coloque manualmente em seu disco. O perigo está em mensagens em HTML, que podem ser escritas de forma que o programa as coloque também na pasta de downloads. Você pode encontrar mais informações sobre o uso do OE 5 no site Mactopia.

Mactopia: www.microsoft.com/mac